



3270 P. Grande
Portugal
TAXA PAGA

REGISTO DO TÍTULO
N.º 104959

Sede: NODEIRINHO - Graça
3270-025 Pedrógão Grande

Proprietário e Editor: Fábrica da Igreja Paroquial da Graça
com o n.º 501 203 885

(Depósito Legal n.º 206/82)

MENSÁRIO - (AVENÇA)

ANO XXXVIII - 459
1 de Janeiro de 2001

Director e Fundador
P.º ANÍBAL HENRIQUES COELHO

Composição e Impressão:
Gráfica Abreu & Simões, Lda - Cabaços
Tel. 236 636 192 - Fax 236 636 422
Redacção: Nodeirinho - Pedrógão Grande

Preço Avulso: 100\$00
0,50 Euros
Telefone: 236 550 155

A NOBREZA DA FAMÍLIA DE CAMÕES

Tem-se discutido muito o problema de saber se Camões pertencia à nobreza ou era simples plebeu. Embora o assunto não seja de grande importância para poder-mos avaliar esse mundo imenso que é a obra do nosso Vate, parece-nos, contudo, o assunto merece ser esclarecido, se é que precisa de esclarecimento. Temos de nos acautelar contra aquilo a que chamaremos "argumentos negativos", isto é, argumentos que não são concluentes de maneira alguma. Qualquer que tenha sido a vida de Vate, qualquer que tenha sido o tratamento que lhe foi dado pelos reis de Portugal, particularmente por D. João II, pelos Governadores ou Viso-Reis da Índia, por alguns de seus outros superiores, isto nada prova contra a possível nobreza do Vate. De resto sabemos como foram tratados alguns dos melhores vultos da portugalidade, que morreram na miséria ou abandonados em hospitais, sem ninguém pensar neles a não ser depois da sua morte.



Por: Reis Brasil

Notemos ainda que Camões era homem duma personalidade fortíssima, homem integralmente votado ao serviço da verdade e da justiça. Ora quem diz verdades a senhores, quem condena todas as formas de injustiça, quem defende o homem-homem em todas as circunstâncias da vida, nada pode esperar senão incompreensões, perseguições, maus tratos. Foi precisamente isto o que sucedeu ao nosso insigne Vate. Por isso ele diz a respeito do dia do seu nascimento, que era dia de tal categoria que nunca seria possível que o ser nascido em tal dia e em tais condições pudesse ser homem para ser receber favores, fosse de quem fosse. É isto o que ele pretende dizer no último terceto do referido Soneto:

"Ó gente temerosa, não te espantes,
Que este dia deitou ao mundo a vida
Mais desgraçada que mais se viu."

A respeito da nobreza de Camões é altamente elucidativo o testemunho dum manuscrito do ano de 1619, isto é, da "Vida de Camões", escrita precisamente 30 anos após a morte do épico, que morreu no final do ano de 1579. O testemunho é um pouco longo, mas vale a pena registá-lo e meditá-lo, porque não deixa lugar a dúvidas. Ei-lo, portanto: "A família de Camões hé natural do Reino da Galiza, do qual se passou a Portugal Vasco Pires de Camões, em tempo del-Rey Dom Fernando, por ter seguido as suas partes contra El-Rey Dom Henrique de Castella, o bastardo. A este fidalgo deu El-Rey Dom Fernando neste Reyno, em lugar do que deixara em Galiza, as vilas de Sardoal, Punete, e Marão e Amêndoa com o concelho de Gestaço, e as herdades e terras que foram, em Estremoz e Avis, da Infanta Dona Brites. E o fez Alcaide-Mór de Portalegre e Alenquer, e hum dos principais fidalgos de seu concelho. Obrigado Vasco Pires destas mercês seguiu depois as partes das Rainhas Dona Leonor e Dona Beatriz contra El-Rey D. João I., de Portugal, como largamente se contém tudo nas Crônicas do mesmo Rey. Pelo que, sendo preso na Batalha de Aljubarrota, perdeu todos os vassallos e fortalezas, que tinha no Reyno. E somente lhe deixou a benignidade Real as terras e herdades de Estremoz e Avis, e outros bens particulares que tinha em Alenquer e Lisboa, de que seus descendentes instituíram, depois, morgados rendosos, principalmente em Avis e na cidade de Évora, onde possuem algumas herdades a quem pello apelli do dos possuidores se deu o nome de "Camoeiras".

FALECEU O SR. P.º ABEL DUARTE

Após um desastre trágico de viação, veio a falecer, no dia 6 de Dezembro, no hospital dos Covões, o Sr. P.º Abel Duarte, Pároco de Almoester, Alvaiázere, desde 8 de Dezembro de 1950.

Aluno do Seminário de Coimbra, foi ordenado de sacerdote, em 1950. Era natural de Mortágua onde nasceu em 1922. O seu funeral realizou-se para o cemitério local. Presidiu o Sr. D. João Alves, Bispo de Coimbra, acompanhado de muitos sacerdotes. O falecido escreveu uma série de artigos sobre colmeias de abelhas que foram publicados na "Voz da Graça", muito apreciados pelos nossos leitores.

Paz á sua alma.



VOLTA AO MUNDO

PORTO. Na linha do Douro, uma automotora chocou com uma pedra, descarrilhou e foi cair nas águas do Rio Douro. O motorista morreu dentro da cabine, 6 pessoas ficaram feridas. Foi no dia 10 de Dezembro de manhã. O cadáver do motorista foi retirado por mergulhadores.

VATICANO. Nos dias 21 e 24 de Junho, o Papa visitará, a Ucrânia, a convite do Presidente e Bispos da Ucrânia. Oxalá que seja bem sucedido.

AMÉRICA. O "Nó-Górdio" foi cortado.

Por uma diferença, de uns 200 votos, venceu as eleições presidenciais o candidato republicano Busch. O candidato democrático Al Gore reconheceu a vitória do adversário. Custou, mas foi.

LISBOA. O novo Decreto - Lei, que regularmente o Portepago, vai matar centenas de

jornais da província. Para dar os 80% da redução, impõe condições utópicas impossíveis para nós.

A imprensa regional está de luto carregado. Um direito adquirido que vai por água abaixo.

Saudosos tempos da estampilha simbólica de 5 centavos!

LISBOA. O Presidente da República promulgou no dia 14 de Novembro a lei que despenaliza a droga, fazendo assim a vontade ao Partido Socialista e ao bloco de esquerda, e impedindo milhões de portugueses de legitimamente se pronunciarem sobre um gravíssimo problema nacional.

Se o caso fosse a Referendo, como de facto deveria ir, o Não

venceria, por ser essa a vontade da maioria dos portugueses, como venceu o Não à regionalização e o Não ao aborto. Daí a pressa na promulgação. Qualquer dia até o roubo será despenalizado...

Entretanto o movimento Pró-Referendo continua a colher assinaturas.

O povo tem o direito a ser ouvido e a sua vontade merece respeito e acatamento.

Curiosamente no mesmo dia 14 de Novembro, a Conferência Episcopal, reunida em Fátima e presidida pelo, Patriarca de Lisboa,

LISBOA. No parlamento, no dia 29 de Novembro foi aprovado com os votos do PS, os votos contra a oposição, e a abstenção do deputado Daniel Campelo o célebre "Orçamento do Queijo" para 2001. Os deputados da Madeira e Açores não foram consultados. Por isso um deputado apresentou reclamação, o que ainda poderá trazer ao governo sérios embaraços.

BRUXELAS. A União Europeia cobrou 4,1 milhões de contos ao governo de Lisboa, em referência à multa aplicada aos produtores de



Quatro gémeos, que nasceram em Oleiros - É obra! - António, Maria, Fátima e Rita - "Notícias - Pinhal"

D. José Policarpo, lamentava o projecto de lei do Governo, Socialista sobre a droga, dizendo que os políticos foram precipitados.

PORTO. Num lar de idosos, realizou-se um casamento curioso o noivo é um viúvo de 89 anos. E a noiva é uma solteira, com 76 anos. O amor não tem idade.

SÃO PEDRO DO SUL. Neste concelho de 19 freguesias, houve no Domingo, 26 de Novembro eleições para o presidente da Câmara Municipal. Deu-se viradeira para o P.S. Com grande maioria de votos ganhou o candidato do PSD, o candidato do PS ficou em 2º lugar.

leite nos Açores, por terem excedido a tabela marcada.

Agora até os animais tem que dar leite por tabela!

CHINA. Cirurgiões retiraram, estupefactos, da cabeça de uma mulher que se queixava de dores de cabeça e insónias nada mais nada menos do que 19 tumores, de vários tamanhos e formas.

OLEIROS. O casal Luciano Silva, e Fátima, são os pais de quatro gémeos, com os nomes de António, Maria, Eva e Rita.

São muito visitados e presenteados.

Continua na página 2

NOTA: Os artigos assinados são da responsabilidade de quem os assina.

CARTAS AO DIRECTOR

Prezado Amigo e Sr. P. e Aníbal:

Há já muito tempo que não tenho dado notícias. Assim, aqui me tem, pois ainda estou vivo, graças a Deus! Apesar de tudo, vou ajudando colegas em diversas actividades pontuais.

E o meu bom amigo também vai dando conta do nosso sempre esperado Voz da Graça, que traz sempre mais e melhores notícias, de todo o "mundo" e belos temas actuais e da história antiga, que se vai repetindo nos nossos dias em novidades boas e más...

Vem aí o Natal, que ressurgiu desde há dois mil anos, graças a Deus, que permite aos homens que relembrem esta mais comovente festividade do nascimento do salvador, de muitos modos - as missas com os seus cânticos, a reunião das comunidades à volta dos presépios, os cantares tão belos e antigos, que se ouvem nas aldeias e cidades, as ajudas que se oferecem dos mais necessitados, que são a prática das obras de misericórdia.

Enfim, muitas e muitas coisas, que nos levam a viver estes dias com alegrias indes, críticas e inefáveis.

Aproveito a oportunidade para desejar santas Festas natalícias a V. Rev.ª e Ex.ª família, sem esquecer todos os amigos da Voz da Graça: "Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade" e enviar a minha ajuda habitual.

Aproveito ainda para manifestar os meus melhores votos de boa saúde para continuar a mimosar-nos com a "Voz", que já faz parte da nossa existência, todos os meses.

Com um abraço amigo me subscrevo ao inteiro dispor.
09.12.2000

5-12-2000

Amigo e senhor Padre Aníbal

Com os meus respeitosos cumprimentos e desejo de boa saúde, envio-lhe cheque de 3.000\$00 (três mil escudos) para pagamento das assinaturas da Voz da Graça respeitantes ao corrente ano, aos seguintes assinantes:

Almerindo Baeta da Piedade - Pombal

José Rosa Nunes - Cacém
José Fonseca da Silva - Covais

Aproveito ainda, para lhe desejar Boas festas um Santo e Feliz Natal e um Ano Novo repleto de saúde e prosperidades.

Termino enviando-lhe um grande abraço do amigo certo
José Fonseca da Silva

Ex.ªmo Senhor
Director do jornal Voz da Graça
Nodeirinho
3270-025 Pedrógão Grande
Prior Velho 9 de Dezembro de 2000

Ex.ªmo Senhor, aceite os meus cumprimentos, junto envio o cheque n.º 78348273 86, da C.G.D., na importância de 1.300\$00, para pagamento da minha assinatura, referente ao ano de 2001.

Renovo os meus cumprimentos
Maria Helena Rosa de Oliveira
Fidalgo
Rua Moçambique 78 Porta 2
2685-356 Prior Velho



8.12.2000

Caríssimo Sr. Padre Aníbal

Tenho recebido o seu jornal, que vejo com toda a estima. Parabéns pelo modo como se tem dedicado a esta causa, que é causa de evangelização, saltando por sobre as suas limitações.

Junto uma pequena ajuda para as despesas do jornal.

Gostaria de visitar nesta quadra do Natal. Se o tempo não chegar, aqui vão desde já os meus votos de que o Deus feito Menino o encha de paz e graça.

Albino Claro



Vila Nova de Gaia, 7 de Dezembro 2000

Amigo e Sr. Padre Aníbal:

Antes de mais nada faço votos para que vá, melhorando e que continue com a mesma coragem, dirigindo o destino do jornal "Voz da Graça".

Incluso a esta, um cheque no montante de Esc. 7.500\$00 (sete mil e quinhentos escudos) que se destinam ao pagamento da minha assinatura.

Aproveito para lhe desejar um Santo natal em companhia dos seus.

Um abraço do amigo, sempre ao dispor

Aníbal Tainha Lopes da Costa

**LOCAIS ONDE SE PODE PAGAR
AS ASSINATURAS DA "VOZ DA
GRAÇA", DEIXANDO POR
ESCRITO O NOME E MORADA:**

Pedrógão Grande, ao Sr. Carlos David.

Figueiró dos Vinhos, Café Central, a Fernando Manuel M. Duarte.

Castanheira de Pera, a António Martins, Barbeiro - Souto do Vale

Graça, Lar-Dia, a D. Albina Henriques Nunes

Redacção, Nodeirinho, a P. e Aníbal.

VOLTA AO MUNDO

Continuação da Pág. 1

FIGUEIRÓ DOS VINHOS. O jornal - A Comarca comemorou, em 18 de Novembro, as suas Bodas de Prata, com um jantar no "Panorama". "Voz da Graça" recebeu um amável convite.

Porém não nos foi possível comparecer, por falta de saúde. Agradecemos.

Fazemos votos para que venha a celebrar as Bodas de Ouro, daqui a outros 25 anos.

ARCOS DE VALDEVEZ. Devido à chuva torrencial e prolongada, na tenebrosa noite de 6 para 7 de Dezembro, deslocaram-se as terras e cascalhos de uma encosta, e foram cair sobre o lugar da Ribeira. Ficaram totalmente destruídas 4 casas de habitação e 4 pessoas que lá viviam, ficaram soterradas e mortas. No dia 7, lá estavam no local o executivo camarário, os bombeiros, a GNR com cães polícias e 7 camiões para retirar a metralha e os cadáveres dos mortos. Um cataclismo!

LISBOA. O tal "orçamento do queijo" continua a dar que falar. Os deputados do PSD propõem e exigem do Primeiro - Ministro a demissão do governador Civil de Bragança, acusado de ter aliciado deputados do PSD, por Bragança, a votar o orçamento para 2001. Mas ele desmente a acusação, e demitiu-se do cargo.

O Conselho Europeu perdoou a Portugal e aos Açores os 4,1 milhões de contos, relativos ao excesso na produção de leite.

PEDRÓGÃO GRANDE. Na noite de tempestade de 6 para 7 de Dezembro, o vento forte arrancou duas sobreiras centenárias, muito grossas, altas e frondosas, no terreno da tapada da Casa da Criança, à frente do Museu Pedro Cruz, e pertinho do Lar dos Idosos que assustados com o vento ciclónico a soprar nada dormiram em toda aquela triste noite.

**Fujam tordos / fujam tordos/
Fujam tordos sem parar /
Que ao longe vem caçadores/
Que vem para vos matar!**

Era Domingo, dia 3 de Dezembro de 2000, pelas 14h.

Um grupo de três caçadores, acabou de sair de uma loja de vinhos e petiscos, onde foram saciar o seu apetite, deixando os carros defronte ao estabelecimento, com os cães numa gaiola, atrelada a um dos veículos, mas prudentemente, as espingardas, tinham-nas a seu lado, não fosse algum amigo do alheio, apoderar-se delas e usá-las imprudentemente.

Demonstravam esses caçadores, grande decepção da escassez da caça, porque aquela hora, depois de montes e vales percorridos, ainda não tinham abatidos uma só peça de caça.

A caça, rareira de facto, assim eles o disseram, os coelhos são poucos e esses, somem-se no meio dos matagais, deixando de estar ao alcance do ponto de uma das suas espingardas. As lebres e as perdizes, há muito que abandonaram esta região. Mas apesar do desaparecimento destas duas espécies de caça, outras havia que ainda há poucos anos aqui existiam com alguma abundância, como por exemplo, a rola, o gaio, o corvo, tordos etc, além de outras espécies,

como o prêto, o papa-figo, o melro, o rouxinol, a carriça, a cotovia, que faziam a orquestra nos campos, com o seu gorgheio, tão agradável aos nossos ouvidos.

Só as corujas e os mochos, que só aparecem de noite, davam a crença de um agouro, a coruja, gemendo e o mocho, piando. Actualmente é muito raro, ver ou mesmo ouvir cantar qualquer destas aves.

A escassez destas criaturas, tem sido por várias causas como por exemplo a deflagração de incêndios, que tem dizimado ou feito afastar para longe essas espécies ou a falta de alimento adequado, para algumas pelo menos para os gaios, as rolas e os corvos, que gostavam muito de milho, mas este, passou também a ser pouco cultivado e ainda ao crescimento dos grandes matagais, adverso à existência das lebres e das perdizes.

Mas diga-se de passagem, sem melindrar para os caçadores, mas julgo que estes, também tem dado o seu contributo e, como tal merecem o devido reparo da diminuição das espécies algumas das referidas.

Se assim é como digo, motivo este que já uma vez o disse neste jornal, que só foi ouvido nas areias do deserto, mas volto a dizer que a caça nesta região, devia ser proibida, até que a mesma se generalizasse, de forma a haver mais fartura de caça, para não passar-mos por desgosto de perder essa riqueza.

Escalos do Meio, Dezembro de 2000
António da Rosa

AVISO

A começar o próximo mês de Fevereiro, de 2001, os assinantes em débito, que não venham a pagar, pelo menos o referente ao passado ano 2000, até ao dia 20 de Janeiro, ano 2001, pessoalmente, por cheque, ou vale postal, não receberão o jornal "Voz da Graça".

Locais de Cobrança:

Redacção - Nodeirinho; Café Central - Figueiró; Carlos Louro - Pedrógão; António Martins - Souto do Vale - Castanheira; Ilda Faria Simões - Lar Dia da Graça.

VOZ DA GRAÇA

Se quer receber mensalmente, em sua casa, um jornal todo engraçado, com muitas notícias da volta ao mundo, envie a esta redacção, 1.000\$00 (mil escudos) e o seguinte boletim:

Nome _____

Morada _____

Código postal _____

Junto cheque ou vale postal de 1.000\$00.

Assinatura _____

«VOZ DA GRAÇA»

AVENÇA CREDENCIADA

Mensário Formativo e Informativo
Fundado em Abril de 1962

FICHA TÉCNICA

Director e Fundador:

Pe. Aníbal Henriques Coelho

Redacção:

Nodeirinho (Graça)

3270 PEDRÓGÃO GRANDE

TELEFONE 236 550 155

Depósito Legal: n.º 236/82

N.º DE REGISTO NA DGCS 104959

Colaboradores:

Dr. Reis Brasil (Lisboa)

Dr. João da Silva (Silvio) - (Funchal)

António da Rosa (Lisboa)

Armando David (Buraca)

Américo Rosa Lopes (Pesos Fundeiros)

Pe. José Rodrigues Redondo (Lisboa)

Eduardo Abreu (Várzeas)

D. Edite Valentim Ferreira (Fig. dos Vinhos)

D. Eduarda L. Dias (Pampilhosa)

Sr. Rogério Godinho Cotrim (natural de

Paio Mendes, residente em Moscavide)

Composição e Impressão

Desde Outubro de 1995

Gráfica Abreu & Simões, Lda.

Cabaços - 3250 Pussos

Telef. 236 636 192 Fax 236 636 422

Assinatura anual (12 meses) - 1.000\$00

Número avulso - 100\$00

Tiragem mensal: 1.200 exemplares

Locais de pagamento, deixando por escrito o nome e morada

- Figueiró dos Vinhos:

(café Central)

Sr. Fernando Manuel M. Duarte

- Pedrógão:

Carlos Louro

- Castanheira de Pera:

António Martins - (Barbearia)

- Nodeirinho:

Redacção P. e Aníbal

- Graça:

Lar-Dia - D. Ilda Simões

CANTO DA POESIA

QUADRAS

Nasci em Cortes Alvares
Onde havia muito abrunho
Meus pais sempre me disseram
Que nasci a 15 de Junho

Para mim esta terra
É a mais linda de Portugal
Já corri diversas aldeias
Mas não vi outra igual

Pena foi ter nascido
Em mil nove e vinte e nove
Fui para Lisboa aos 13 anos
Pois cá passava muita fome

Em Lisboa também passei
Ainda me lembro bem
Onde passei muitos dias
Sem ganhar um vintém

Os anos foram passando
E a coisa melhorou
Por isso dou graças a Deus
Porque ainda cá estou

Ainda cá estou
Para durar e viver
Gosto muito ter amigos
Para com eles conviver

Para com eles conviver
Seja qual for a raça
A maior alegria que tenho
É recebe-los em minha casa

Recebe-los em minha casa
Com o coração aberto
Pois foi muito triste
Quando não os tenho de perto.

BTA

Com os meus sinceros
comprimentos de V.ª Ex.ª
Benjamim Tavares Almeida

QUADRAS DECASSILÁBICAS

I
Apolo de calor vivificante
Aos mortais também causas a cegueira.
Não podes proceder doutra maneira,
Minha estrela de luz tão deslumbrante?!...

II
Teus olhos das pulquerrimas estrelas
Não retires, pastor, um só momento.
A noite poderás passar, sem vê-las,
A brilhar no distante firmamento?!...
00/12/12

Sílvia

ANIVERSÁRIO DA COLEGA FERNANDA

Só porque a vida nos manda,
De um modo imaginário
Com todos ter amizade;
Para a colega Fernanda,
Neste seu aniversário
Parabéns e felicidades.

Armando David
19/05/2000

(À colega Fernanda – empregada
de limpeza da Igreja de Benfica.)

LÁGRIMAS

Lágrimas são penas soltas
Que se desprendem dos olhos,
À procura de alegria.
Parecem, águas revoltas,
Rompendo por entre abrolhos,
Com certa melancolia.

Uma a uma, vão caindo,
Molhando o rosto sulcado,
Para se irem abstraindo
Do ânimo machucado.

Elas, também, são virtudes,
Quando puras e singelas,
Revelando as atitudes
Patentes, nas almas belas.

A lágrima derramada
Sai em qualquer direcção.
Ela é, do peito, arrancada
Em propícia ocasião.

Chorar alerta as pessoas
E lhes fala ao coração.
Atitudes, más e boas,
Saem e rolam no chão.

Do choro não escarneças
Nem dos seus pobres efeitos,
Às vezes, perturbadores
Pois, pode ser que mereças,
Com teus valores desfeitos,
Sofrer com as mesmas dores.

Gizela Dias

SÃO MARTINHO

S. Martinho, cuja festa se celebra no dia 11 de Novembro tomou conhecimento da sua morte com muita antecedência. Entretanto viu-se obrigado a visitar a sua diocese de Tours, para restaurar a paz entre os clérigos da sua Igreja.

Permaneceu algum tempo na comunidade que fora visitar. Feita a paz entre os clérigos, quis regressar ao mosteiro. Mas de repente sentiu-se doente.

Reuniu os irmãos e participou-lhes que ia morrer. Começou o pranto e consternação de todos os da comunidade. Martinho associou-se ao seu pranto. Voltando-se para o Senhor, diante dos que choravam,

disse: "Senhor, se ainda sou necessário ao teu povo, não me recuso a trabalhar.

Seja feita à vossa vontade".

Com as mãos e os olhos sempre elevados para o céu, reparou que o diabo se encontrava perto.

Disse-lhe: "Porque estás aqui, besta sanguinária?"

Nada encontrarás em mim, maldito. O seio de Abraão me recebe". E entregou a sua alma a Deus.

Martinho cheio de alegria, foi acolhido no Céu.

Martinho, pobre e humilde, entrou rico no Céu.

HUMBERTO DELGADO

Previ tudo o que aconteceu ao General Humberto Delgado. Avisei-o. Mas há pessoas que não aceitam conselhos de ninguém...

Humberto Delgado foi morto pelos comunistas.

Tanto foi assim que Salazar mandou investigar. Salazar nunca cometera um erro daqueles.

Mas eu avisei-o. Oh! General, você não é mais anticomunista do

que eu. Tenha cuidado. Não ande a dizer mal deles em voz alta ... Mais tarde, até lhe escrevi uma carta. Tenha cuidado, não vá para Argel, os Comunistas vão matá-lo.

Disse-lhe isso! Humberto Delgado era boa pessoa mas era ingénuo.

Lucio Tomé Feiteira
De "Ecos do Século XX"

Ao casamento do poeta Guerra Junqueiro, no dia 10 de Janeiro de 1880, oficiou D. António Aires Gouveia, bispo titular de Betsaida, e arcebispo titular de Calcedonia. Deveria ter assinado o assento de casamento.

Nomeado pelo Governo Bispo de Algarve, nunca foi confirmado pela Santa Sé, por ter sido o irmão Euriço, numa loja maçónica, em Coimbra. Foi mais tarde Comissário da Bula, nomeado pelo Papa leão XIII, até 1914.

A IGREJA DE SATANÁS

O Presidente da Companhia afirmou que resolveu revelar publicamente que é associado da Igreja de Satanás. Declarou que grande parte dos lucros da venda de produtos "Procter Gamble" são destinados à manutenção e ajuda da Igreja e Culto Satânico. Disse ainda que, ao esclarecer o público da diabólica associação com Satanás, que não tinha medo que os lucros fossem prejudicados, porque "não há no Mundo cristãos suficientes para lhe causar dano".

Entre os produtos que a Companhia "Procter..." fabrica e vende, estão os produtos para os cabelos de marca Pantene (champoo, fortalecedor do cabelo e lacos...)

Batatas fritas Pangless, as fraldas descartáveis Pampers, o produto passagem Dryel... etc.

Se não há cristãos suficientes para causar dano à prosperidade da Igreja Satanás, os consumidores de tais produtos, deverão em consciência deixar de comprá-los, e com ajuda de Deus, tentar fugir das tentações e armadilhas desse adorador Satanás na sua respectiva Igreja.

Causa horror lembrar o crime Ilhavo, Aveiro. Um jovem casado, matou o pai, médico, e a mãe, jovem que fazia parte de uma associação musical satânica.

UMA ESCRITORA NATURAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Maria Benedita Mousinho de Albuquerque Pinho nasceu em Figueiró dos Vinhos, em 1864, e faleceu em Lisboa, em 1939. Era a aparentada com as mais ilustres famílias de Leiria. Apesar da sua origem aristocrática, fez larga propaganda republicana com a Ana de Castro Osório e outras mulheres portuguesas, antes da Revolução de 5 de Outubro de 1910. Colaborou nalguns jornais de Leiria.



FALECIMENTOS

Em Sarzedas de S. Pedro, onde residiram, faleceram, no mês de Novembro, ano 2000, os nossos assinantes e Amigos, Sr. Manuel Alves Nunes, natural de Salabrida Nova e Sr. Fernando Ferreira Santos, natural do lugar dos Moleiros.

Em Vila de Gaia, faleceu em Dezembro, 2000, o Sr. José Gonçalves, natural do Espinhal.

Foi aluno do Seminário de Coimbra durante anos. Trabalhou em Moçambique mais de 10 anos. Era assinante pontual da "Voz da Graça", há mais de 20 anos.

À viúva e filhos e netos os nossos sentimentos.

Dr. António Rosa A. da Costa

ADVOGADO

Escritórios:
Casal da Pontinha
VILA FACAIA
3270 Pedrógão Grande

Em COIMBRA (a abrir em breve)
Contactos: Tel. 239 722 164
Tlm. 919 229 539
R. do Brasil, 162 - 1.ª - Dt.ª
3030 COIMBRA

UMA PERGUNTA SEM RESPOSTA

Lúcio Tomé Feiteira, de 99 anos, natural da Vieira de Leiria, fundador da Covina, o português que, no Brasil, realizou a maior obra industrial, cerca de 40 empresas que lá vendeu para regressar a Portugal e trouxe o dinheiro, com o 25 de Abril, tudo lhe tiraram, tudo os abrilinos lhe roubaram, pois que nacionalizar é um eufemismo que eles criaram. Três países, roubaram o povo:

Cuba, Rússia e Portugal, disse Tomé Feiteira. Num programa de televisão, no XX aniversário do 25 de Abril, Lúcio Tomé Feiteira perguntou ao almirante Rosa Coutinho:

"senhor marinheiro, depois do tenebroso 25 de Abril, como toda a gente sabe fez uma grande fortuna. Pode explicar à gente como a fez?"

Só disse que não era rico. E foi a primeira vez que me deixaram falar sobre os roubos".

Inglaterra nacionalizou mas pagou o dobro do valor.

Em França, Mitterrand fez o mesmo.

"As fábricas nas mãos do Estado nunca dão nada".

SÓ PARA RIR

ANEDOTAS

O miúdo Zeca diz para a mãe:

- Compre-me uma bicicleta

E a mãe diz-lhe:

- Olha, não temos dinheiro. Só quando o teu avô fechar os olhos, é que teremos muito dinheiro.

O Zequinha foi ter com o avô, e diz-lhe:

- Oh avô, feche os olhos.

O avô pergunta-lhe:

- Fecho os olhos, porquê?

- É que a mãe, disse-me que só teremos muito dinheiro, quando o avô fechar os olhos!

O carro vai em andamento. O que é que é preciso fazer para vir ar?

- Fazer marcha atrás.

- Não. Basta baixar o vidro da porta do carro!

ADIVINHA

Qual é o País que se come frito, assado e cozido?

Solução da anterior: O ovo

TOMADA DE POSIÇÃO



Fernando Antunes, vereador do PS em Pedrógão Grande

Em defesa dos interesses e valores do Concelho de Pedrógão Grande, os dois Vereadores do PS, Srs. Fernando Antunes, de Pedrógão Grande, e António Conceição Pires, da Graça, propuseram a seguinte tomada de posição:

- É lamentável a forma irresponsável, populista e alarmista com que os Presidentes da Junta de Freguesia de Pedrógão Pequeno, da Câmara Municipal de Sertã e da Assembleia Municipal de Sertã abordaram o problema na praça pública, da eventual poluição provocada pela E.T.A.R., de Pedrógão Grande nas águas da albufeira da Bouça.

- A E.T.A.R., actualmente existente e em funcionamento, ao contrário de outras existentes na região, é propriedade da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, estando a empresa matadouro Regional do Zêzere autorizada a utilizá-la desde a sua fundação.

- A constatação que a capacidade de resposta da E.T.A.R., estava a esgotar-se.

- É incompreensível que na

véspera da ultrapassagem e resolução de alguns problemas que efectivamente existem na área ambiental, os órgãos autárquicos da Sertã, e em especial os seus presidentes, decidam tomar posições públicas que no mínimo são populistas, levianas e alarmistas.

- Esta situação é profundamente chocante e inaceitável, porque a existirem os problemas levantados, era obrigação dos responsáveis autárquicos do concelho da Sertã, procurarem numa primeira fase, em diálogo, com os responsáveis do concelho de Pedrógão Grande, seus vizinhos, ultrapassar os problemas e só quando esgotadas todas as soluções é que seria legítimo denunciá-los publicamente.

Mas denunciar de uma forma séria responsável e credível.

- Não podemos ainda deixar de considerar quão ridícula e hipócrita é a posição assumida por aqueles que preocupados com os problemas dos concelhos vizinhos, esquecem, ou procuram fazer esquecer, os graves problemas ambientais que têm no seu concelho.

De "jornal do Pinhal"



António Pires, vereador PS na oposição em Pedrógão Grande

QUESTÃO DE TRIBUNAL

"Acção popular - caminho/ carreteiro entre Vale da Macieira e Casal de Além, em Vila Facaia".

Parece finalmente que se irá fazer justiça, pois cremos ainda que ela não anda cega.

Encontra-se marcada audiência para julgamento de todo esse processo, que já se arrasta há cerca de uns 8 anos, para o próximo dia 10/01/2001, pelas 9,15 horas, no local, em Vale da Nogueira.

Várias facetas o acompanharam, desde o acto irresponsável e abusivo de quem cortou o caminho, apesar da advertência da existência do mesmo por parte do manobrador da máquina de terraplanagem que surribou o respectivo terreno, onde o mesmo caminho passava, até aos actos diversos administrativos da Autarquia (C. Municipal e assembleia Municipal) que homologaram sempre a sua existência, vindo a reiterar-se a sua existência há já mais de uma centena de anos, pelo que o mesmo é imemorial, conforme consta das respectivas cartas topográficas do Ministério do Exército.

A tais factos certamente que o Digm^o. Tribunal dará a sua atenção, sendo muito bem vinda, para além dos veredictos das muitas testemunhas conscienciosas e honradas, a presença de técnicos que farão a leitura de tais cartas topográficas, constando-se que algumas ainda foram desenhadas por militares que se faziam transportar em cavalos.

Cremos pois que a Justiça irá ser feita, para contento de toda a população da freguesia de Vila Facaia, do Concelho e das povoações circunvizinhas.

FERREIRA DO AMARAL EM PEDRÓGÃO GRANDE

O Candidato da Direita pelo PSD à Presidência da República nas próximas Eleições de 14 de Janeiro, ano 2001, Engenheiro Joaquim Ferreira Amaral, fez a sua visita a este concelho de Pedrógão Grande no dia 2 de Dezembro, ano 2000. Esteve no lar dos Idosos, onde foi recebido pela Comunidade e pelo Provedor da Misericórdia, Sr. António Salgueiro Baptista, nosso estimado assinante.

No dia seguinte, houve um almoço em sua honra, no Restaurante do Lago Verde que reuniu mais de 100 pessoas. Houve discursos.



Ferreira do Amaral, veio a Pedrógão Grande no dia 2 de Dezembro

SABE-SE LÁ

Sabe-se lá quando a sorte é boa ou má!!!
Sabe-se lá amanhã o que virá!!

Breve desfecho

Uma vida honrada e boa, ninguém sabe quando nasce, pr'o que nasce uma pessoa!!

O preciso é ser-se forte e crente em Deus.

- Porque na verdade a sorte é incerta e a morte chega sempre.

Com votos de um Natal e Bom Ano Novo pelo menos com boa saúde para todos os leitores de o "Voz da Graça"

(Do modesto Colaborador) Américo Rosa Lopes

FEZ 91 ANOS DE IDADE

No dia 8 de Dezembro, ano 2000, ocorreu o 91.º aniversário natalício da Sr. D. Maria do Carmo Henriques, de Nodeirinho, Graça, casada com o Sr. João Coelho Conceição. E mãe de Albina Henriques Conceição, viúva, moradora no lugar da Soalheira, e de Virginia Henriques Conceição, casada com Manuel Conceição Nunes, moradores em Nodeirinho.

É avó de Manuel da Cruz Conceição Simões Faria, casado com Ilda Faria Simões, moradores no lugar da Soalheira, e de Isabel Conceição Simões, casada com Albano Silva David, moradores em Lisboa. E avó de Albina Maria Henriques Nunes, casada com Mário Dias Nunes, e de Aníbal Henriques Nunes, moradores em Nodeirinho.



É bisavó de 6 bisnetos.

E é irmã do director da "Voz da Graça".

O feliz aniversário foi festejado pela família, que espera festejar os 100 anos do século, no ano 2009, se Deus quiser.

Os nossos parabéns.

O NOSSO CORREIO

Desde 27 de Novembro a 19 de Dezembro de 2000, o nosso movimento foi assim:

Assinantes benfeitores

Com 20.000\$00, o Sr.

P.e José Redondo Lisboa

Com 10.000\$00, os Srs.

D. Albino Cleto, Bispo Coadjutor de Coimbra

Dr. Armando Tavares, Médico da Graça

Com 8.000\$00, o Sr.

Artur Simões Caetano Derreada

Com 7.500\$00, o Sr.

Aníbal Tainha Lopes da Costa Vila Facaia

Com 5.000\$00, os Srs.

D. Manuel Almeida Trindade, Bispo Coimbra

Fernando C. Lourenço dos Santos Figueiro

Dr. António Rosa A. Costa, Advogado Vila Facaia

Luciano Fernandes Sertã

Juvenal Lopes Tainha da Costa Leiria

D. Maria de Lurdes Gonçalves Mosteiro

D. Quintas de Oliveira Valongo

Com 3.600\$00, o Sr.

Manuel Nunes de Atalaia Lisboa

Com 3.000\$00, os Srs.

Décio da Conceição Santos Aldeia da Cruz

Henriques Pires Tiburcio Pedrógão Grande

P.e José da Costa Saraiva Vila Nova de Gaia

Eduardo Lopes da Silva Castelo de Armunha

Alfredo David F. Simões Pedrógão Grande

António Maria José Troviscais Fundeiros

Com 2.000\$00, os Srs.

Maximiano Salgueiro Meireles Belas Queluz

D. Maria da Encarnação Reis Neves Lisboa

Graça Abel, de Atalaia França

Alfredo Francisco Pedrógão Grande

António Henriques Graça Pedrógão Grande

D. Helena Simões França

D. Edite Valentim Marques Ferreira F. dos Vinhos

Com 1.800\$00, o Sr.

José Pereira Penela

Com 1.500\$00, os Srs.

D. Carmelinda Graça e Silva Feljó

Dr.ª Cecília do Carmo Nunes Lisboa

João Nunes Graça Atalaia Fundeira

Manuel Nunes Luzia Alardo

Armando David Buraca

Com 1.300\$00 os Srs.

D. Maria Helena Rosa Oliveira Fidalgo Prior Velho

Américo Rosa Lopes Pesos Cimeiros

Com 1.000\$00, os Srs.

José Carmo Campos Lisboa

António Coelho Inácio Poverais

D. Maria Helena de Sousa Santos Nodeirinho

D. Otilia Luís Marroquil

D. Edviges Cardoso Silva Marroquil

José António Tapada da Morcela

José Fonseca da Silva Covais

Almerindo Baeta da Piedade Pombal

José Rosa Nunes Cacém Lisboa

Manuel Nunes Marroquil

José Graça Nunes Conceição Faro

AS NOSSAS VISITAS

Visitaram-nos, nesta redacção da "Voz da Graça", as seguintes pessoas amigas, a quem muito agradecemos:

Dr. Armando Tavares Coimbra

Américo Rosa Lopes e António Henriques Graça Pedrógão

Adriana David Coelho, Amélia de Jesus, Celeste Reis, e Maria de Jesus

Simões Marinha

Manuel Antunes, Carteiro Nodeirinho

Maximiano Salgueiro Meireles Belas

Dr. António Rosa Antunes Costa Advogado Vila Facaia

Albano Carmo Nunes Porto

Henriques Pires Tiburcio Pedrógão Grande

D.ª Edite Valentim Marques Ferreira Figueiró dos Vinhos

Américo dos Anjos Gomes Bairrão

António Silva Bairrão

D. Quitas de Oliveira, Filho e nora Valongo